

CURIOSIDADES



QUANDO O AR ESTÁ TRANQUILIZADO E LIVRE DE RUÍDOS A VOZ DE UMA PESSOA NORMAL É OUVIDA TRINTA VEZES MAIS DISTANTE DO QUE EM UMA FÁBRICA, UMA RUA MOVIMENTADA OU EM UM CAFÉ CONCORRIDO.

A FOLHA GIGANTE DE "KLADDI" UMA PLANTA DA SUMATRA, É MAIOR DO QUE UMA PESSOA.



A VERDADE SOBRE RUSSIA E O COMUNISMO

O Imperialismo russo através do partido comunista

Os comunistas não escondem a sua associação de interesses com a Rússia. Pelo contrário, essa identidade de interesse é posta em relevo nas recomendações expressas do partido comunista em suas numerosas seções através do mundo. Apenas, os comunistas recorrem ao argumento de que, apoiando a Rússia, estão ao mesmo tempo servindo à "causa socialista". A Rússia é, desse modo, considerada por eles como a primeira potência socialista, o campeão do socialismo no mundo e o instrumento da expansão desse mesmo socialismo.

É, como se vê, o mesmo "slogan" dos primeiros anos que sucederam à revolução bolchevista na Rússia. A Rússia deve ser apoiada porque nela se havia realizado o socialismo e porque através dela o socialismo iria espalhar-se pela Europa e pelo mundo. Durante muitos anos, o Komintern, ou Internacional Comunista, esteve a serviço desses propósitos. Tratava-se — era o que sustentavam os comunistas — de através da Rússia e do Komintern realizar a revolução mundial e transferir o poder para as mãos do proletariado. Nesse quadro de revolução mundial, as fronteiras entre as práticas não tinham a menor importância. O ideal era que tais fronteiras desaparecessem, de acordo com as melhores doutrinas marxistas e leninistas.

Já essa posição do comunismo repugnava ao sentimento dos homens bem formados. A ideia de apoiar a revolução mundial, para que se pensasse sem revolta na perda de nossos caracteres nacionais e da nossa condição de independência e soberania. Podemos dizer, mais, que a hipótese da abolição das pátrias nacionais é anti-natural e contrária à toda a história da humanidade. A diversificação das pátrias é uma consequência científica da diversificação das línguas, das raças, dos costumes, dos interesses. No dia em que desaparecessem as pátrias atuais, e em todo o mundo o poder fosse ocupado por uma determinada classe — por exemplo, o proletariado na teoria marxista — imediatamente em cada região do mundo as identidades de raça, de língua, de costumes, de modos de vida iriam influindo na seção local da classe dominante e diferenciando-a das seções dessa mesma classe nos outros países. Criar-se-iam, dessa maneira, em cada país, interesses diversos dos que existissem nos demais, e assim novas pátrias nasceriam. Isto porque a tendência para a formação das pátrias é uma tendência natural, que nasce com o homem, que impõe os homens que se assemelham a associar-se, a entender-se melhor entre si do que com os outros homens. A existência da pátria nacional é, assim, um imperativo da natureza humana.

Mas, atualmente, nem mesmo podemos admitir que os comunistas sejam inspirados pelas razões que, nos primeiros tempos da revolução bolchevista, explicavam o seu trabalho em favor da Rússia. Hoje, os dirigentes da Rússia se lembram tanto das ideias de Marx e Lênine quanto da primeira camisa que vestiram. O que Stalin realizou, no governo da Rússia, através de um oceano de sangue, foi praticamente uma contra-revolução. A Rússia de Stalin está tão perto da Rússia de Lênine como a França de Napoleão está perto da França de Marat. Quer Napoleão quer Stalin foram consequências da revolução. Sem a Revolução Francesa não teria existido Napoleão, sem a Revolução Bolchevista não teria existido Stalin. Tanto na Rússia quanto na França, porém, a revolução passou pelo processo fatal das revoluções. Na confusão e na destruição criadas, no cansaço coletivo gerado pela luta, surge a figura do "homem forte", o ditador, do chefe que encarna a ideia de segurança e estabilidade. Como no entanto ainda subsistem os excessos da revolução, a revolução começa a decair e os seus próprios filhos, isto é, a mar por toda parte o espírito de revolta e agitação. Para isso, os herdeiros da revolução, os que reco-

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

O público não tem sido devidamente bem informado dos resultados das eleições. Não só nesta capital como nos estados os trabalhos de apuração dos votos vêm decorrendo em ritmo lento e processos de divulgação os mais imperfeitos. Basta citar o que se está observando no Instituto de Educação, onde muitas das juntas apuradoras não afixam no quadro negro os resultados das urnas, limitando-se simplesmente a ditar-las para os fiscais dos partidos, os jornalistas e o público. Por outro lado, a contagem de votos é verdadeiramente uma tarefa penosa, à falta de máquinas de somar, reduplicando até a fadiga extenuante de que se vêem tomados os membros das bancas apuradoras, ao cabo tão somente de duas urnas. E no entanto talvez não fosse difícil à Justiça Eleitoral conseguir junto às demais autoridades senão toda a aparelhagem mecânica necessária, pelo menos o maior número possível de máquinas de somar. Uma providência imediata nesse sentido viria de certo modificar por completo as condições em que estão se processando os trabalhos.

Quanto às agências telefônicas que mandam notícias dos Estados há igualmente importantes reparos a fazer, se bem que nas demais capitais e cidades essas empresas jornalísticas lutem, certamente, com as mesmas dificuldades observadas aqui, a verdade é que estão sendo batidas pelo rádio, por larga margem, na apresentação do noticiário eleitoral. Os telegramas não são em grande parte referentes a resultados da véspera, tendo desaparecido praticamente a sensação e habitual "última hora". Resulta de tudo isto que os jornais se vêem impossibilitados de corresponder à expectativa do público em relação a um acontecimento de tão relevante importância como a divulgação dos resultados do pleito de 19 de janeiro.

Já que não se observa entre nós o que se verifica nos demais países, onde os resultados dos pleitos eleitorais são conhecidos dentro de poucos dias, deve-se pelo menos, fazer dos métodos aqui seguidos, fazer o possível no sentido de se removerem as delongas, as falhas inadmissíveis e as inconcebíveis formalidades burocráticas.

DE GASPERI OTIMISTA

ROMA, 23 (A. P.) — Depois de quatro horas seguidas de consultas com os líderes das diversas parciais, Alcide de Gasperi teve oportunidade de fazer as seguintes declarações aos jornalistas:

"Estou profundamente otimista. Ainda não detei qualquer sinal de uma revolução que se tenha desenvolvido nos resultados da minha recente visita aos EE. UU., que representam uma contribuição positiva e que não devem ser abandonados".

Em seus benefícios vêm-se na convicção de invocar frequentemente os princípios e o sistema anteriores à revolução, e que esta desapareceu. Vimos as liberdades da Revolução Francesa se transformarem nos poderes absolutos e na pompa do Imperador Napoleão, assim como vemos hoje o socialismo da Revolução Russa transformar-se na autocracia de Stalin, que é mais poderoso e possui mais instrumentos para impor a sua vontade do que qualquer Tsar da antiga Rússia. Ao mesmo tempo, os herdeiros da revolução tornam-se os continuadores da política externa anterior à revolução. A política externa de Napoleão perseguiu os mesmos fins da política externa da França que a revolução destruiu, e em verdade os ultrapassou, assim como a política externa de Stalin perseguiu e ultrapassou os fins externos da política tsarista. Apoiar a política de Stalin pensando no socialismo originário da revolução russa, é o mesmo que apoiar as conquistas de Napoleão pensando nas liberdades em nome das quais se fez a Revolução Francesa. Não se trata de uma coisa como a outra. O que Bonaparte levava para fora da França não era a Revolução de 89, era apenas o jugo da França. E somente o jugo da Rússia o que Stalin procura impor ao mundo através do seu exército camuflado que é o Partido Comunista.

ERNANI REIS

NÓS, NA INGLATERRA SOMOS GRATOS AO BRASIL

DECLARA O SR. ANTHONY EDEN, NA ENTREVISTA CONCEDIDA A IMPRENSA, NO RIO — O GOVERNO DE ATTLEE, A PALESTINA, STALIN, A RÚSSIA — VIAJA EM GOZO DE FÉRIAS — AMIZADE ANGLO-BRASILEIRA — ALMOÇO OFERECIDO NA A. B. I.

Conforme determinava o programa da rápida estada no Rio de Sir Anthony Eden, realizou-se ontem, às 12 horas, a entrevista coletiva à imprensa carioca. No terraço da A.B.I., perante elevado número de jornalistas, o antigo colaborador de Churchill, disposto a responder às perguntas, em poucas palavras, disse, de início, o quanto se sentia satisfeito da simpatia acolhida que encontrara no Rio. Falando sobre a viagem decorrida de modo agradável, afirmou que sempre fora seu desejo visitar o Brasil, e certamente, não poderia ter encontrado melhor ocasião do que agora, com o cenário maravilhoso que o acolhera.

Quisera saber se sua viagem se prendia a qualquer objetivo sério. E o sr. Eden respondeu prontamente:

"Oh, não! Viajo em férias. Estou gozando um descanso. Hoje, pela manhã, estive na praia de Copacabana. É linda..."

Outras perguntas são lançadas. Cada uma por sua vez é traduzida pelo sr. Herbert Moses. O sr. Eden responde com agilidade, como experimentado homem público que é.

Sobre a amizade com os Estados Unidos, tão importante para a Grã-Bretanha, que procura torná-la tão sólida e real na paz como o foi na guerra afirma o sr. Eden:

"A colaboração anglo-americana se reflete em todos os terrenos: econômica, política, militar. O trabalho militar entre os dois países visa a unificação dos métodos de instrução e do emprego de todas as armas, e excelentes resultados já obtivemos na guerra. É lógico que continuemos a trabalhar juntos agora, visando a consolidação da paz".

Uma pergunta é feita sobre a bomba atômica. A resposta é sempre rápida, mas não proporciona alívio novo para os jornalistas. Aliás, o ex-tribuna do Foreign Office, por óbvias razões, nada pode dizer. E sem perder o bom humor, prossegue:

"Nós, na Inglaterra, somos gratos ao Brasil pelo apoio dispensado pelos brasileiros à causa da Grã-Bretanha nos momentos mais difíceis da luta quando o aldrá dos nazifascistas parecia destinado a dominar a resistência democrática. Mostramos, particularmente, satisfeitos com a atitude da maioria da imprensa do Brasil a qual, naquela ocasião, não hesitou em se colocar ao lado da Grã-Bretanha, contribuindo com a sua própria parte a mais rápida mobilização da opinião brasileira a favor das Nações Unidas".

Almoço oferecido na A. B. I. ao sr. Herbert Moses cujo discurso, lido

presentes as grandes e memoráveis conferências internacionais que tornaram certa a vitória e possível a paz criadora. Em voz de um dos participantes mais capazes de tais conferências. Por isso, levantamos a nossa taça para vos saudar como vanguarda de uma época que todos as-



Plagante da entrevista concedida pelo sr. Anthony Eden

festar a sua gratidão pelo apoio dispensado pelos brasileiros à causa da Grã-Bretanha nos momentos mais difíceis da luta quando o aldrá dos nazifascistas parecia destinado a dominar a resistência democrática. Mostramos, particularmente, satisfeitos com a atitude da maioria da imprensa do Brasil a qual, naquela ocasião, não hesitou em se colocar ao lado da Grã-Bretanha, contribuindo com a sua própria parte a mais rápida mobilização da opinião brasileira a favor das Nações Unidas".



Um instante do almoço oferecido na A. B. I.

em inglês e português, foi o seguinte:

"Conquanto das maiores a nossa satisfação em receber o sr. Eden, não podemos deixar de lamentar o excesso de uma oração demorada. Dais palavras apenas, sobretudo como é do posto britânico para realçar o prazer que nos dá a vossa visita."

Está na moda discutir-se quem ganhou a guerra; os Estados Unidos, se a União Soviética. Os que divergem em torno a este ponto concordam, no entanto, em torno a outro de capital importância: o do mérito da resistência britânica — heróica, decidida e serena. Permite que faça aqui uma citação do verso tão familiar "Punch": — "Existem dúvidas se foram os aliados Unidos ou a União Soviética os vencedores da segunda guerra mundial. A Comunidade Britânica, evidentemente, apenas esteve a ambos os lados".

Porém os britânicos, e entre eles os que como vós tiveram a ventura de trabalhar ao lado de Churchill no Gabinete da Guerra, — os oficiais da vitória, a Grã-Bretanha deu ao mundo exemplo impar de vitalidade. Sobre, inclusive, mostrar que a defesa da liberdade não depende apenas das armas poderosas e dos Exércitos poderosos. Armas e Exércitos podem ser criados rapidamente. O amor à liberdade, porém, e a decisão de por ela lutar e morrer, estes pré-existent à agressão que sobre eles tem, no início, nunca extinguiu-se.

Postos de que previram o fracasso da política do apaziguamento e defenderam a necessidade da colaboração das nações democráticas e de todas as forças anti-fascistas. Se as vossas advertências houvessem sido ouvidas naqueles anos dramáticos que precederam a agressão germânica, provavelmente a guerra teria sido evitada e com isso poupadas a vida e o patrimônio de milhões de seres humanos.

Silva, porém, a lição de ensinamento aos dirigentes de agora. Como então, a paz depende hoje da colaboração estreita entre as nações democráticas. Essa colaboração é possível e desejável. A Organização das Nações Unidas é uma prova disso que jamais exaltaremos em excesso.

Para o Brasil, a cooperação internacional é decisiva no progresso nacional. Somos um país de economia em transformação, que precisa elevar, substancialmente, a renda nacional e melhorar os padrões de vida da sua população. Desejamos vender e comprar o mais possível nos mercados mundiais. Temos que acelerar a nossa industrialização, racionalizar a nossa agricultura e ampliar a exploração dos nossos recursos minerais.

E, como vedes, tarefas magnas que só um clima de paz e colaboração podem ser tentadas. Quando meditamos na lição dos últimos anos, sentimos fortalecidos a nossa confiança. Temos

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

placemos viver em paz, trabalhando em benefício da humanidade". Por fim, usou da palavra o sr. Anthony Eden, que disse:

"Obrigado, sr. Herbert Moses, meu amigo e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu discurso e por todos os esforços que fizeram para que eu entrasse em contato com tantos e tão ilustres jornalistas. Estou encantado com a recepção que recebi em vossa pais e hoje, pela manhã, quando na Praia do Acapulco, aprendi como se pode fazer um bom almoço. Achei admirável, mas

A conferência do Rio

BOGOTÁ, 23 (U. P.) — A United Press está informada, autoritariamente, que a Colômbia iniciou a consulta sobre a data que se deverá reunir a Conferência do Rio de Janeiro, defendendo o ponto de vista que deva se reunir antes da Conferência Pan-Americana de Bogotá, a se realizar em dezembro.

Soubese também que as respostas começaram a ser recebidas pela chancelaria.

Será embaixador no Rio de Janeiro

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A. F. P.) — Foi divulgado, extra-oficialmente, que o atual embaixador chileno em Cuba, sr. Emilio Edwards Bello, será nomeado embaixador no Rio de Janeiro.

MAIOR AÇÃO NOS EXAMES BROMATOLÓGICOS

O acordo firmado pela Prefeitura do Distrito Federal com o Estado de S. Paulo — O acordo será pelo prazo de cinco anos

Foi firmado, ontem, acordo entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Governo do Estado de São Paulo para observância da regulamentação bromatológica e execução dos serviços referentes ao policiamento da alimentação, elaborada e aprovada, de comum acordo, por ambos os Governos, nos termos da autorização do Presidente da República. O acordo foi firmado pelo prefeito Hildebrando de Góis, pela Prefeitura do Distrito Federal e pelo dr. Bruno Rangel Pestana, representante do Governo do Estado de São Paulo.

O Laboratório Bromatológico da Prefeitura e o Instituto Adolpho Lutz de São Paulo adotarão as mesmas técnicas de análises bem como as definições, tipos e característicos estabelecidos, de modo que as conclusões e as interpretações das análises sejam uniformes em ambos os Laboratórios.

Os produtos alimentícios e bebidas condenadas pelos respectivos órgãos competentes terão os seus registros cassados e proibida a sua venda ou exposição ao consumo dentro de ambos os territórios, após decorridos 15 dias da publicação no órgão oficial.

A duração do acordo será de cinco anos, podendo ser prorrogado a juízo das partes acordantes.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho; e, em conferência o general Djalma Polanco, presidente da Comissão da nova capital da República.

A CONTROVERSIA ENTRE BRADEN E MESSERSMITH ATINGIU O SEU CLIMAX

Editorial do "New York Post" — "Exige do general Marshall uma decisão definitiva"

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O "New York Post" disse, em editorial, que a controvérsia entre Braden e Messersmith atingiu o seu clímax e "exige do general Marshall uma decisão definitiva".

Declarou que Messersmith recebeu instruções para forçar o cumprimento das promessas argentinas de depurar a influência nazista na Argentina, mas que o Embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires se tornou "muito camarada" de Peron. "Buenos Aires tem o direito de entender que Messersmith está do lado de Peron na batalha política contra seu superior hierárquico".

Disse o jornal que Messersmith encontrou apoio entre os republicanos e que o senador Vandenberg defendeu a exigência do embaixador por uma união com Peron, alegando que "caminhamos aparte e os comunistas caminham na direção certa para separar os Estados Unidos e a Argentina".

Declarou o "Post" que a união pan-americana era imperativa, mas que uma união com o governo de Peron seria "uma ilusão e uma armadilha perigosa". Acusou o regime argentino de "deixar-se ao trabalho de minar os regimes democráticos dos países vizinhos e de organizar uma trama contra os Estados Unidos... Portanto, Braden deve continuar e Messersmith deve ser dispensado".

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar tornou público ontem o resultado do julgamento dos sabotadores alemães realizado na sessão de 22 de janeiro. Segundo a audiência decisiva:

George Konrad Friedrich Blase, condenado a 25 anos de prisão; Karl Otto Gohn, condenado a 25 anos de prisão; Albert Thiele, a 20 anos de prisão; Walter Gustav Ludvig Augustin, a 20 anos de prisão.

O caso do nazista Hans Otto Meyer foi considerado matéria julgada por já haver sido condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Quanto aos dois últimos espíritos, Lissy Ambager e Richard Lohmeyer, não foram julgados por se encontrarem foragidos.

A defesa apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deverão dar entrada na próxima semana.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — estável. VENTOS — De Norte a Este, frescos.

Pagamentos

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 27, o pagamento tabelado no 1.º dia útil do funcionalismo público.

PREFEITURA

O Pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje, sendo pagos os integrantes do Lote n.º 4, nos próprios locais de trabalho.

NO EXERCÍCIO

Conforme aviso do Chefe do Estabelecimento Central de Fundos das Unidades Administrativas, o pagamento de vencimentos do corrente mês, iniciado ontem, prosseguirá até o dia 27, inclusive, de acordo com a Portaria n.º 5.541, de 3, publicada no D. O. de 4 de novembro de 1943.

E' imprescindível que, nas observações dos mapas de efetivos, constam os necessários esclarecimentos toda vez que houver saque de vencimentos e vantagens além da importância correspondente do próprio mês, justificando, portanto, a quantia que, por acaso, corresponder outro período, indicando claramente o mês e dias correspondentes.

Para cumprimento de determinação superior, os tesoureiros mencionem na casa de observações de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigência da letra "g" da portaria publicada no D. O. de 7-2-46.

Aviso ainda que não existe crédito para os cirurgiões dentistas.

NA E. A. O.

O pagamento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, será efetuado hoje.

Faixas livres

Funcionário hoje as seguintes faixas livres: IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Praça José de Alencar; SAQUE — Praça Municipal; TIJUCA — Praça Saneaz Peña; SANTA TEREZA — Rua Felício dos Santos; CASADURA — Rua Sidônio Pais.

O BRASIL E A PARTILHA DOS BENS DA ALEMANHA

Nova nota brasileira ao Conselho dos Delegados dos "Quatro Grandes" — Proporção adequada na divisão — Apoio condicional do nosso país à França — A descentralização do governo alemão — A paz com a Áustria

LONDRES, 23 (A. P.) — Em uma nova nota que dirigiu ao Conselho dos Delegados dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, o governo do Brasil "pleiteia perante esse Conselho o direito de participar, em proporção adequada, da partilha dos bens existentes na Alemanha e que estiverem sujeitos à transferência, a título de reparação de guerra".

A nota recorda que, em setembro passado, as três potências ocidentais, notificaram o Brasil de que "qualquer perda que esse país quisesse recuperar da Alemanha deveria ser coberta pelo resultado da venda ou da incorporação de ativos alemães situados em territórios sob a sua jurisdição". Acrescenta, entretanto, que "os bens assim discriminados cobrem apenas uma pequena porcentagem das perdas sofridas pelos brasileiros".

No mesmo documento, o Brasil dá um apoio "condicional" à proposta francesa de internacionalização do Ruhr e do estabelecimento de um regime econômico especial no Sarre. Diz a nota que esse apoio é condicional, "sob a suposição de que a execução dessa medida não virá prejudicar o abastecimento indispensável da economia normal do Estado Alemão".

O Brasil apoia também, em sua nota, a proposta das potências ocidentais no sentido de descentralização do governo alemão, dizendo:

"O governo brasileiro considera indispensável para o bem da paz mundial a destruição da unidade do Reich, instrumento de apoio do pan-germanismo. Qualquer medida tendente à autonomia dos países que constituem o Reich terá o seu pleno apoio."

Quando vier a ser instaurado na Alemanha uma estrutura federal, ou um regime de natureza similar, será necessário dotá-lo de um regime econômico que preserve certas barreiras alfandegárias internas, de modo a tornar possível um equilíbrio de forças entre os Estados Federados."

A questão da Áustria

Mais adiante, diz a nota do Brasil:

"Quando medita a autonomia, já se tornou axioma dizer-se que a experiência dos últimos anos não pode deixar de condenar as condições de vida impostas a esse país pelo Tratado de Versalhes. O Governo Brasileiro considera, portanto, que seu dever aconselhar o Conselho de Ministros do Exterior a que corrija os erros do passado e estipule as condições de reajustamento econômico necessárias que permitam à República da Áustria reerguer-se no solo da vida internacional, com todas as possibilidades de trabalho e de prosperidade."

A nota recorda que, em setembro passado, as três potências ocidentais, notificaram o Brasil de que "qualquer perda que esse país quisesse recuperar da Alemanha deveria ser coberta pelo resultado da venda ou da incorporação de ativos alemães situados em territórios sob a sua jurisdição". Acrescenta, entretanto, que "os bens assim discriminados cobrem apenas uma pequena porcentagem das perdas sofridas pelos brasileiros".

No mesmo documento, o Brasil dá um apoio "condicional" à proposta francesa de internacionalização do Ruhr e do estabelecimento de um regime econômico especial no Sarre. Diz a nota que esse apoio é condicional, "sob a suposição de que a execução dessa medida não virá prejudicar o abastecimento indispensável da economia normal do Estado Alemão".

O Brasil apoia também, em sua nota, a proposta das potências ocidentais no sentido de descentralização do governo alemão, dizendo:

"O governo brasileiro considera indispensável para o bem da paz mundial a destruição da unidade do Reich, instrumento de apoio do pan-germanismo. Qualquer medida tendente à autonomia dos países que constituem o Reich terá o seu pleno apoio."

VINTE E CINCO ANOS DE RECLUSÃO

Condenados os sabotadores nazistas

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar tornou público ontem o resultado do julgamento dos sabotadores alemães realizado na sessão de 22 de janeiro. Segundo a audiência decisiva:

George Konrad Friedrich Blase, condenado a 25 anos de prisão; Karl Otto Gohn, condenado a 25 anos de prisão; Albert Thiele, a 20 anos de prisão; Walter Gustav Ludvig Augustin, a 20 anos de prisão.

O caso do nazista Hans Otto Meyer foi considerado matéria julgada por já haver sido condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Quanto aos dois últimos espíritos, Lissy Ambager e Richard Lohmeyer, não foram julgados por se encontrarem foragidos.

A defesa apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deverão dar entrada na próxima semana.

Mundo Social

UM RECADO E QUATRO NOTAS

O RECADO

A VAIÁ nos espetáculos públicos pode ser um direito, direito este que se compra na bilheteria. Mas numa exibição de amadores ela não é admissível. É antes uma deslealdade. Ao assistirmos um espetáculo de amadores que não estão ali fazendo jus a um salário ou a uma retribuição qualquer, mas só com o objetivo de abarbanar uma reunião, vale a pena a impropriedade de uma assistência fina e elegante. Ora, vaiar é bem uma desarmônia, uma desafinação lamentável e chocante. A ausência de aplausos, o silêncio de uma assistência, basta a um amador para reprovação de seus méritos artísticos. Vaiar é antes uma prova desleal e sensível da falta de mérito do audível.

1ª NOTA

Hoje à noite um jantar em casa do sr. Leonil Dória Machado, ao sr. Gil de Març...

2ª NOTA

A sr. Selenia de Medeiros escreveu um livro de versos. Conhecendo o meu amigo Araújo Jorge aqui as melhores referências ao livro "Alvorada". Hoje na A. B. I. a ilustração poética ofereceu um "cock-tail" durante o qual o sr. Berilo Neves falou. O prefácio do livro em questão é do saudoso sr. Afrânio Peixoto. Agradeço o convite e espero comparecer.

3ª NOTA

O sr. Barão Junior ofereceu um jantar aos amigos e disse que um presentinho a cada um... Este Barão...

4ª NOTA

Em homenagem ao estadista inglês Anthony Eden a Embaixada Britânica dará uma recepção hoje à tarde. Agradeço o convite e lá estarei.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

Fazem anos hoje

Microfonia Cunha Lobo
Baptista Beltrão Albuquerque
Edmundo Costa Correia

Se completam

Maria Helena Soares Pereira
Maria Helena Palhares
Olivia Rizzo
Benito Maximiano Azevedo

Se completam

General João Lopes de Oliveira
Alvaro Teófilo
Alvaro Gomes da Silva
João Idelfonso Prates

Maestro Gaetano Roberti
Demétrio Almeida
Alvaro Gomes da Silva
Gelfa Bacci

Luiz Vazalva Caruso
Francisco Almeida Barbosa
Armando Rocha
Nilton de Matos

Cel. Horácio Santos
Sergio Azambuja Cidade

Noivados

No dia-quinze de janeiro corrente se firmam noivos o Sargento do Exército, Joaquim Alfredo Rossetti e a senhorinha Laura da Conceição Pereira, filha da viúva Beatriz Aires Pereira.

Com a srta. Nelly Valente Teixeira, filha do sr. Jaime Teixeira Filho e de d. Nelly Valente Teixeira, contraiu casamento o sr. Noel Dubois, filho do sr. Henrique Dubois e de d. Deolinda Dubois.

Casamentos

Realiza-se amanhã, às 11.45 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Enócia de Melo Cerri com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Enócia de Melo Cerri, professora municipal, filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE e de sua esposa, srta. Ondina Salvadora de Melo Cerri, com o sr. Mario Bueno Costa. A noiva, professora municipal, é filha do sr. Almoir Ubirajara Cerri, chefe da Carteira de Consignações do IPASE, e da professora Ondina Salvadora de Melo Cerri, o novo funcionário da General Elétrica e filho do sr. Luiz de Carvalho Costa e da srta. Edith Bueno Costa. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto de Castro Rodrigues e senhora; e do noivo, o sr. Filipe Pereira de Abreu, advogado, e a srta. Maria Aparecida Bueno Costa, e o sr. José Luiz Figueira e senhora.

Clubes e Festas

OLIMPICO CLUB

Terá lugar sábado próximo, das 18 às 20.30 horas, no departamento social do Olimpico Clube, mais um de seus tradicionais sorteios-danças com que a direção do gremio dos milionários da Cinelandia distingue, quinquenalmente, os associados e suas famílias. As danças serão animadas pela orquestra Holyst sob a direção de Yoyó. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

TUACA TENIS CLUB

O Tuaca Tennis Clube levará a efeito domingo, das 21 às 24 horas, mais uma batida de confete.

A. A. BANCO DO BRASIL

A primeira festa de Carnaval da A. A. B. B. será realizada no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 22 horas.

Essa festa carnavalesca será dedicada aos aniversários de janeiro.

Os apeloctos terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo em vigor. Traje de passeio ou fantasia.

Conferências

DONALD NEWTON — "Reporting the news" é o tema da palestra do sr. Donald Newton, hoje no Instituto Brasil Estados Unidos, do Seminário para professores de inglês.

SRTA MARITA PINHEIRO — Prosseguindo na sua ação em prol da concretização do grande plano de expansão material e espiritual da Universidade Católica, vai realizar uma palestra, hoje, das 24, na sede da Associação dos proprietários de imóveis, a senhorinha Marita Pinheiro Machado.

Missas

Celebração hoje

ALBERTO TASSI, 1.º dia, às 10 horas, na matriz de N. S. da Glória.

JULIUS E. PHILLIPPI, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

LAURA AUGUSTA DA CUNHA, 7.º dia, às 8.30 horas, na Matriz de N. S. do Sacramento.

MANUEL JOAQUIM BESSADA, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição.

PREJUDICIAL AO BRASIL O PLANO ALIADO PARA A ALEMANHA

SÃO PAULO, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

São Paulo, 23 (Asprees) — A Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem, apreciou uma enérgica conferência do sr. Antonio Queiroz Teles, condenando o plano aliado de controle econômico da Alemanha, pois o café e o algodão brasileiros são duramente atingidos pelas suas disposições.

Completo 10.000 horas de voo, entre Dacar e Lisboa

Segundo informação recebida nesta capital, um avião brasileiro, o comandante Carlos Parreiras Horta, completou 10.000 horas de voo, entre Dacar e Lisboa, no dia 10 do corrente, quando em viagem do Rio para Roma, tripulada o transatlântico Bandeira PP-PGG, da linha europeia da Panair do Brasil. Depois do feito do comandante Coriolano Luis Tenen, antigo piloto-chefe da principal organização nacional de transportes aéreos e o primeiro aeronauta patricio a atingir a expressiva soma de horas voadas, o avião Carlos Parreiras Horta, é um dos primeiros compatriotas que assim se destaca no Brasil. Encontrando-se, atualmente, baseado em Lisboa, é natural do Distrito Federal, onde nasceu em 7 de fevereiro de 1912. Pertence à antiga Aviação Naval, tendo ingressado na organização a que ora serve em 1936, como piloto junior, sendo efetivado como comandante em 1942. Filho de família tradicional no Estado do Rio, é irmão do maior aviador Afonso Celso Parreiras Horta e do 1.º tenente José Freire Parreiras Horta, da FAB.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ESPERADO HOJE NO RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

TERIA UMA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

De acordo com a nossa informação dada ontem, o Sr. Ademar de Barros, o candidato mais votado até agora para o cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, onde vem com o fim de conferenciar com o general Eurico Dutra, presidente da República.

NA CAMARA

Com número para votação, a Câmara retomou seu ritmo — Vasta matéria aprovada — Numerosos projetos novos entrarão em debates

Já há, na Câmara, número para votação. Em consequência, toda a vasta matéria acumulada foi decidida pelo plenário. E um novo número de projetos foi considerado, pela Comissão Executiva, objeto de deliberação. A Casa retomou seu ritmo, a sala se encheu e os corredores se movimentaram.

Compareceram, de início, cinquenta e um deputados, número que cresceu no decorrer do dia. Abriu os trabalhos o presidente Honorio Monteiro e o primeiro orador foi o sr. Barreto Pinto.

A pessoa visada, desta vez, foi novamente o general Canrobert, que, respondendo a insinuações anteriores do mesmo deputado, declarou que nada deve a nenhum governo, porque jamais pediu coisa alguma a qualquer deles. Barreto Pinto, começou a criticar a não inclusão, no programa da visita do sr. Anthony Eden, de uma visita ao Congresso. Depois, então, entrou na parte principal do seu discurso, bombardeado de apertados duros de vários deputados.

Afirmava que todos os generais apoiaram o governo do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Piziz Sobrinho não o primeiro a parte: — Todos, não, absolutamente. O orador corrigiu: — Todos os que tinham comando.

O sr. Aureliano Leite interveio, com oportunidade: — Já é uma restrição. V. ex. não ratifica o que disse. Pelo contrário, — retificou.

O orador tenta outra investida afirmando que foi muito rápida a carreira do general Canrobert. Quem contesta é o sr. Hugo Carneiro, com estas palavras: — E a prova do seu merecimento.

O sr. Piziz Sobrinho emenda: — E se ele não tivesse merecimento, a acusação de v. ex. seria ao ditador e não ao general.

Este pensamento é reforçado pelo sr. Euclides de Figueiredo: — Sobre quem incide a crítica? Sobre o ditador ou sobre o soldado, cujo valor foi reconhecido e premiado?

E das traças principais do ministro da Guerra, cursos brilhantes, vários primeiros lugares, atuação patriótica e honesta, bons serviços prestados ao Exército. O sr. Prad Kelly entra nos debates, afirmando: — A tese é insustentável. Não há mesmo favor nenhum, porque os cargos e os postos não são propriedade do chefe de Estado.

A seguir, pergunta se o orador está com procuração do sr. Getúlio Vargas para a arena que faz. O orador diz que não e acrescenta que o sr. Getúlio Vargas confessara que, realmente, o

O DEPUTADO ANTONIO FELICIANO CONFIRMA QUE TRABALHOU PARA UM ACÓRDO ENTRE O P. T. B. E O P. S. D.

O Sr. Antônio Feliciano, deputado pelo P. S. D. de São Paulo, falando aos jornalistas, no Palácio Triunfantes, confirmou que até poucos dias antes do pleito esteve trabalhando para substituir a candidatura do Sr. Mário Tavares.

Disse que já previa a derrota do Sr. Mário Tavares, em virtude de não se ter chegado a um entendimento entre o P. S. D. e o P. T. B. para a escolha de um candidato único. Por quatro vezes fora intermediário nesse entendimento. O Sr. Getúlio Vargas aceitava os nomes dos Srs. Cícilo Júnior e Honório Monteiro. O Sr. Hugo Borghi se conformaria em ser candidato ao Senado. Mas os chefes do P. S. D., declarou o Sr. Feliciano, principalmente os Srs. Silvino de Campos e Cesar Vergueiro, não quiseram o acordo com o ex-presidente.

O deputado Goirêdo Teles, que estava ouvindo o seu colega do P. S. D. resumiu: — "Pois é assim: enquanto os demais próceres adversários percorriam o Estado visitando o eleitorado, os nomes aqui permaneciam em busca de um substituto para o Sr. Mário Tavares".

NO SENADO

MAIS UMA VEZ NÃO HOUVE NUMERO PARA A VOTAÇÃO

A sessão de ontem do Senado compareceram 16 senadores. O expediente consistiu apenas de um ofício do Ministro das Relações Exteriores, encaminhando a mensagem n.º 5 com a qual o Presidente da República submete à aprovação do Senado a nomeação de sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado para o cargo de Ministro Plenipotenciário junto ao Governo da Áustria. Esse ofício foi encaminhado à Comissão de Relações Exteriores, para receber parecer.

Na hora do expediente não houve oradores.

Passou-se à ordem do dia, constante do seguinte: Votação, em discussão única, do Requerimento n.º 1, de 1947, solicitando a inserção de um voto de homenagem à memória do ex-senador federal sr. José Antonio Martinho. (Com parecer favorável n.º 2 da Comissão de Constituição e Justiça), votação, em discussão única, da Proposição n.º 19 de 1946, que concede ab-

general Canrobert nunca lhe pediu coisa alguma. O sr. Prad Kelly volta a falar: — Se v. ex. se desmente, não há objetivo no seu discurso...

O orador vira o rumo do discurso, mas encontra a mesma decisão repulsa. Como resultado, ficou sozinho, como notou um deputado.

Homenagem

Já finalizando a hora do expediente, o sr. Adécio Torres toma a palavra para solicitar homenagem fúnebre pelo falecimento do sr. Raul Veiga, ex-parlamentar e ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro. No mesmo sentido falou o sr. Prad Kelly e o requerimento, que se encaminhava à Mesa foi aprovado, ficando a homenagem constando dos anais.

Grande massa de projetos

Havendo número para votação foi considerada a ampla matéria que se acumulou. Dezoito projetos foram votados, todos aprovados, sem reparos ou contestações.

Foi a seguinte a matéria aprovada: Votação do projeto n.º 68-A, de 1946, autorizando o Ministério da Educação a expedir instruções para a realização de concursos vestibulares em todos os estabelecimentos de ensino superior; com parecer favorável da Comissão de Educação (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

Votação do projeto n.º 58-A, de 1946, alterando o n.º 11 do artigo 798 do Código do Processo Civil Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça (1.ª discussão, em virtude de urgência).

trazear a fronteira, por ocasião da inauguração da ponte internacional Agostin P. Justo-Getúlio Vargas (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 238, de 1946, concedendo licença de direitos de importação e demais taxas aduaneiras aos animais produtores destinados às exposições-feiras realizadas em D. Pedro, Jaguarão, etc., no Estado do Rio Grande do Sul (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 156, de 1946, concedendo licença de direitos de importação, etc., para um rebocador importado pela Companhia de Navegação das Lagoas (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 199, de 1946, concedendo licença de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 12 locomotivas elétricas e outros materiais, encomendados pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 68-A, de 1946, autorizando o Touring Club do Brasil a subvencão de Cr\$ 600.000,00; com pareceres favoráveis das Comissões de Transportes e de Finanças (1.ª discussão).

Votação do projeto n.º 11-A, de 1946, regulando o aproveitamento de pessoal da Comissão de Justiça e parecer com substitutivo da Comissão de Instrução, Colonização e Imigração, Colonização e Naturalização (1.ª discussão).

Votação do projeto n.º 40-A, de 1946, regulando o aproveitamento de funcionários dos extintos territórios de Ponta Porã, e Itaipu, tendo parecer das Comissões de C. Justiça e Finanças com substitutivos, respectivamente, ao projeto (1.ª discussão).

Votação do projeto n.º 253, de 1946, abrindo ao Ministério da Justiça o crédito suplementar de Cr\$ 1.141.289,00 a verba que especifica (discussão única).

Votação do projeto n.º 260, de 1946, reorganizando a Contadoria Geral da República, e dando outras providências (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 263, de 1946, abrindo ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 532.905,50, para pagamento de gratificações adicionais a funcionários do Congresso Nacional (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 95-A, de 1946, assegurando aos Oficiais Administrativos, Escriturais e Dactilógrafos dos Quadros Permanentes e Especial do Ministério da Educação e Saúde os vencimentos que lhes foram concedidos pelo Decreto-lei n.º 8.656, de 7 de janeiro de 1946, e a outras providências (2.ª discussão).

Votação do projeto n.º 204, de 1946, concedendo autorização ao Sr. Presidente da República pa-

ra, em 1946, aplicando o Decreto-lei n.º 8.922, de 1946, aos atuais instrutores das disciplinas dos cursos fundamentais e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval tendo parecer das Comissões de Educação e de Segurança, favoráveis ao projeto (1.ª discussão).

Votação do projeto n.º 30-B, de 1946, tornando insubsistente a reforma administrativa do general Bertholdo Klingner; com pareceres favoráveis das Comissões de Segurança e da Justiça, opinando pelo destaque da emenda (2.ª discussão).

2.ª discussão do projeto n.º 47-E, autorizando o Poder Executivo a cooperar financeiramente com os Ex. ados. Municipais e pariculares, na ampliação e melhoria do sistema escolar primário e normal nas zonas rurais; tendo parecer com emenda da Comissão de Educação.

Foram, ainda, pregados objeto de deliberação, pela Comissão Executiva, as seguintes propostas: Do sr. Jurandir Pires Ferreira, transferindo, do Domínio da União para o Aéro Clube do Brasil, terrenos de marinha;

Do sr. Maurício Grabois, estabelecendo critério para contagem de tempo de serviço em favor dos extramuros do Serviço Nacional de Malária;

Do sr. Eurico Sales, dispondo sobre pagamento de vencimentos a professores civis em estabelecimentos militares;

Do sr. Cosme Ferreira, criando, em Manaus, uma estação experimental para cultura do guaranázeiro;

Do sr. Hermes Lima, extinguindo a enfiteuse;

Do sr. Roldão Neto, modificando o Decreto 22.478, sobre serventorias da justiça;

Do sr. Novelli Junior, dispondo sobre a instalação da Universidade do Brasil na Praia Vermelha;

Do sr. Adécio Torres, alterando as disposições do Decreto-lei 8.159, relativo a oficiais da reserva;

Do sr. Jonas Correia, criando a Caixa Federal de Habitação;

Do sr. Miguel Couto, estendendo direitos e vantagens ao capitão-dentista convocado para a P.E.B., Luis Soares Faria;

Do sr. Carlos Marighella, instituindo o Dia do Lavrador a 1.º de Março;

Do sr. Maurício Grabois, majorando aposentadorias e pensões;

Do sr. Euclides Figueiredo, tornando insubsistente a transferência, para a reserva, do capitão de Mar e Guerra, Francisco Roldão Aquino;

Do mesmo deputado, prorrogando, por seis meses, a concessão de direitos para importação de gêneros alimentícios.

Terminada a ordem do dia, falou, em explicação pessoal, o sr. Aureliano Leite, que leu o manifesto da UDN de São Paulo dando conta de sua atuação política no momento.

Falou, também, o sr. Osvaldo Pacheco, do Partido Comunista, mas o seu assunto não é deste mundo. Coisas da Espanha, que não nos dizem respeito.

Em seguida, sem mais oradores inscritos, foi dada a sessão.

A projetada recomposição do P. S. D.

NEREU RAMOS SERIA O PRESIDENTE DA NOVA AGREMIÇÃO

Ainda a propósito da nossa informação de ontem, sobre a recomposição do Partido Social Democrático, conseguimos mais alguns detalhes.

A idéia da reestruturação do partido surgiu há mais de quatro meses, quando se tratou de caso da eleição da República. Cogitava-se da formação de um grande partido nacional, que resultaria da fusão de importantes correntes políticas, em bases rigorosamente democráticas. Agora, com os resultados que estão chegando dos Estados, verifica-se a necessidade da organização de um novo partido ou da completa reestruturação do P. S. D., que deverá ter na sua direção líderes da política nacional que conseguiram readquirir o seu prestígio eleitoral.

O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, continua em foco para a presidência do partido, que teria, além disso, no Diretorio Nacional, nomes como os dos Srs. Senador Novais Filho, Atílio Viçacava e muitos dos atuais chefes das dissidências nos Estados.

Interesse e entusiasmo em Belo Horizonte

Os círculos políticos da capital mineira continuam entusiasmados com os resultados das eleições em todo o território do Estado.

A população de Belo Horizonte, pelo que nos informam daquela capital, não têm mais a menor dúvida sobre a vitória do Sr. Milton Campos. Mas os comentários são mais vivos com respeito à especulação de que o Sr. Benedito Valadares vem infligindo o Sr. Artur Bernardes Filho, representante do Partido Republicano, que, aliás, teve sucessões "entre veros" com o ex-governador da Câmara Federal. A população de Belo Horizonte continua aguardando com maior interesse os resultados finais da apuração.

APURAÇÃO DE ONTEM NO D. FEDERAL

21ª JUNTA — 7.ª ZONA — 47.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 21; PTB 120; PCB 71; ATD 24; PR 22; ED 9; PTN 5; PDC 2; PSD 9; PNB 2; PRD 3.

SENADORES — Mário Ramos 167; João Amazonas 78; Heitor Beltrão 24; João Mangabeira 8; A. Bittencourt 1.

22ª JUNTA — 7.ª ZONA — 73.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 32; PTB 32; PCB 45; ATD 31; PR 33; PRP 2; ED 10; PTN 14; PDC 7; PSD 10; PNB 3; PRD 6.

SENADORES — Heitor Beltrão 97; Mário Ramos 120; João Amazonas 56; João Mangabeira 9; A. Bittencourt 1.

23ª JUNTA — 7.ª ZONA — 136.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 72; PTB 44; PCB 72; ATD 47; PR 27; PRP 9; ED 12; PTN 11; PDC 7; PSD 5; PNB 1; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 70; Mário Ramos 126; João Amazonas 81; João Mangabeira 12.

24ª JUNTA — 8.ª ZONA — 111.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 85; PTB 44; PCB 55; ATD 23; PR 33; PRP 13; ED 20; PTN 11; PDC 7; PSD 7; PNB 1; PRD 7.

SENADORES — Heitor Beltrão 99; Mário Ramos 125; João Amazonas 61; João Mangabeira 14; A. Bittencourt 1.

25ª JUNTA — 7.ª ZONA — 98.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 91; PTB 52; PCB 32; ATD 37; PR 33; PRP 11; ED 5; PTN 8; PDC 5; PSD 5; PNB 4; PRD 2.

SENADORES — Heitor Beltrão 89; Mário Ramos 147; A. Bittencourt 1.

26ª JUNTA — 8.ª ZONA — 49.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 79; PTB 34; PCB 27; ATD 34; PR 37; PRP 11; ED 7; PTN 4; PDC 3; PSD 3; PNB 5; PSD 6.

SENADORES — Heitor Beltrão 71; Mário Ramos 118; João Amazonas 40; João Mangabeira 11; A. Bittencourt 2.

27ª JUNTA — 8.ª ZONA — 123.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 45; PTB 73; PCB 42; ATD 54; PR 41; PRP 4; ED 10; PTN 12; PDC 7; PSD 5; PNB 3; PRD 4.

SENADORES — Heitor Beltrão 62; Mário Ramos 159; João Amazonas 54; João Mangabeira 6; A. Bittencourt 2.

28ª JUNTA — 9.ª ZONA — 49.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 38; PTB 51; PCB 76; ATD 40; PR 30; PRP 7; ED 14; PTN 3; PDC 5; PSD 3; PNB 2; PRD 2.

SENADORES — Heitor Beltrão 55; Mário Ramos 116; João Amazonas 51; João Mangabeira 6.

29ª JUNTA — 9.ª ZONA — 51.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 35; PTB 45; PCB 77; ATD 27; PR 32; PRP 11; ED 4; PTN 4; PDC 6; PSD 3; PNB 3; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 55; Mário Ramos 114; João Amazonas 55; João Mangabeira 10.

30ª JUNTA — 9.ª ZONA — 62.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 25; PTB 54; PCB 84; ATD 38; PR 35; PRP 5; ED 5; PTN 7; PDC 1; PSD 5; PNB 2; PRD 2.

SENADORES — Heitor Beltrão 27; Mário Ramos 114; João Amazonas 55; João Mangabeira 5; A. Bittencourt 1.

31ª JUNTA — 9.ª ZONA — 65.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 12; PTB 39; PCB 92; ATD 87; PR 17; PRP 6; ED 4; PTN 6; PSD 2; PNB 3; PRD 1.

SENADORES — Heitor Beltrão 1; Mário Ramos 135; João Amazonas 111; João Mangabeira 5; A. Bittencourt 1.

32ª JUNTA — 8.ª ZONA — 101.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 20; PTB 65; PCB 49; ATD 31; PR 35; PRP 8; ED 7; PTN 7; PDC 1; PSD 1; PNB 1; PRD 1.

SENADORES — Heitor Beltrão 26; Mário Ramos 127; João Amazonas 57; João Mangabeira 5.

33ª JUNTA — 8.ª ZONA — 93.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 62; PTB 39; PCB 50; ATD 40; PIP 10; ED 2; PSD 3; PNB 2; PRD 4.

SENADORES — Heitor Beltrão 61; Mário Ramos 131; João Amazonas 56; João Mangabeira 4; A. Bittencourt 1.

34ª JUNTA — 9.ª ZONA — 12.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 104; PTB 52; PCB 46; ATD 24; PR 36; PRP 12; ED 17; PTN 6; PDC 4; PSD 4; PNB 4; PRD 5.

SENADORES — Heitor Beltrão 101; Mário Ramos 131; João Amazonas 58; João Mangabeira 21; A. Bittencourt 1.

35ª JUNTA — 1.ª ZONA — 87.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 52; PTB 83; PCB 59; ATD 33; PR 34; PRP 7; ED 6; PTN 7; PDC 3; PSD 5; PNB 3; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 52; Mário Ramos 158; João Amazonas 74; João Mangabeira 4.

36ª JUNTA — 1.ª ZONA — 170.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 30; PTB 63; PCB 99; ATD 35; PR 10; PRP 3; ED 8; PTN 8; PDC 3; PSD 5; PNB 1.

SENADORES — Heitor Beltrão 34; Mário Ramos 101; João Amazonas 119; João Mangabeira 2; A. Bittencourt 1.

37ª JUNTA — 1.ª ZONA — 87.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 52; PTB 83; PCB 59; ATD 33; PR 34; PRP 7; ED 6; PTN 7; PDC 3; PSD 5; PNB 3; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 52; Mário Ramos 158; João Amazonas 74; João Mangabeira 4.

38ª JUNTA — 1.ª ZONA — 170.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 30; PTB 63; PCB 99; ATD 35; PR 10; PRP 3; ED 8; PTN 8; PDC 3; PSD 5; PNB 1.

SENADORES — Heitor Beltrão 34; Mário Ramos 101; João Amazonas 119; João Mangabeira 2; A. Bittencourt 1.

39ª JUNTA — 1.ª ZONA — 87.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 52; PTB 83; PCB 59; ATD 33; PR 34; PRP 7; ED 6; PTN 7; PDC 3; PSD 5; PNB 3; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 52; Mário Ramos 158; João Amazonas 74; João Mangabeira 4.

40ª JUNTA — 1.ª ZONA — 170.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 30; PTB 63; PCB 99; ATD 35; PR 10; PRP 3; ED 8; PTN 8; PDC 3; PSD 5; PNB 1.

SENADORES — Heitor Beltrão 34; Mário Ramos 101; João Amazonas 119; João Mangabeira 2; A. Bittencourt 1.

41ª JUNTA — 1.ª ZONA — 87.ª SEÇÃO LEGISLAÇÃO — UDN 52; PTB 83; PCB 59; ATD 33; PR 34; PRP 7; ED 6; PTN 7; PDC 3; PSD 5; PNB 3; PRD 3.

SENADORES — Heitor Beltrão 52; Mário Ramos 158; João Amazonas 74; João Mangabeira 4.

42ª JUNTA — 1.ª ZONA — 170.

[illegible]

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible]

Ademar de Barros ainda se mantém à frente

(Conclusão da 1.ª página.)

Resultados das várias cidades

S. PAULO, 23 (Aspreza) — São conhecidas as votações das cidades abaixo:

Cidades	Ademar	Borghl	Tavares	Prado
Araruama	613	1.785	405	247
Araruama	89	125	95	9
Barro Preto	138	54	171	6
Barro Preto	1.240	800	1.136	305
Barro Preto	1.796	1.562	2.171	180
Barro Preto	1.547	1.638	1.225	245
Barro Preto	319	790	851	577
Barro Preto	1.561	3.087	1.823	1.169
Barro Preto	120	295	497	161
Barro Preto	58	157	87	37
Barro Preto	457	1.076	1.070	360
Barro Preto	793	236	327	87
Barro Preto	323	1.375	710	476
Barro Preto	384	743	248	101
Barro Preto	614	484	450	7
Barro Preto	258	285	553	76
Barro Preto	1.814	771	1.558	224
Barro Preto	1.134	2.614	454	184
Barro Preto	320	1.731	773	196
Barro Preto	942	257	707	221
Barro Preto	376	251	1.078	23
Barro Preto	618	819	846	850
Barro Preto	351	688	370	107
Barro Preto	465	1.918	1.140	1.236
Barro Preto	475	143	708	202
Barro Preto	143	27	225	27
Barro Preto	4.373	4.235	191	

Legendas em várias cidades

S. PAULO, 23 (Aspreza) — Abaixo transmitimos resultados da votação de legendas partidárias para deputados federais, mais votadas, em algumas cidades do Estado:

Cidades	PSD	UDN	PSP	PTB
Araruama	922	813	486	1.638
Barro Preto	808	808	808	808
Barro Preto	800	807	883	780
Barro Preto	959	269	407	738
Barro Preto	148	—	—	—
Barro Preto	926	558	561	235
Barro Preto	81	45	115	14
Barro Preto	—	117	—	—
Barro Preto	1.810	868	4.876	1.356

Em 15 municípios

Nos municípios de Porto Feliz, Santos, São Carlos, Ilópolis, Nova Europa, Limeira, Itatinga, Ribeirão Bonito, Taquaritinga, Ourinhos, Ribeirão Preto, Franca, Marília, Avaré e São Manoel, a apuração foi até agora as seguintes:

Cidades	Ademar	Borghl	Tavares	Prado
Ademar	30.375	—	—	—
Tavares	29.331	—	—	—
Borghl	26.670	—	—	—
Prado	9.601	—	—	—

A apuração em Itatinga, Ribeirão Bonito e Itapetininga está concluída.

AZAR DE LADRÃO

AO FAZER SUA ESTRÉIA NO RIO, FOI PRESO QUANDO FUGIA PELO TELHADO

O ladrão Itagiro Igayara Mora, de 22 anos de idade, veio de Minas, e queria fazer sua estreia no Rio em grande estilo. Para isso, ele ficou em frente ao prédio nº 129 na rua do Rosário, onde se acham localizados os escritórios. Pouco antes do pessoal sair, ele conseguiu entrar no prédio, ficando escondido. Durante a noite de ontem, quando a guarda de segurança estava de plantão, ele conseguiu entrar no prédio e, sem ser percebido, passou para o 2.º andar, arrombando uma porta e se escondendo. Quando o pessoal do 2.º andar chegou, ele já estava lá, e conseguiu escapar pelo telhado, sendo então preso, e conduzido ao xadrez da delegacia. Todos os objetos e dinheiro foram apreendidos, e ele vai ser devidamente processado.

A Praça Mauá e seu passado e presente sombrios

(Conclusão da 1.ª pág.)

"taxi". Eis aí o assunto de grande interesse para a Delegacia de Trânsito e para a Delegacia de Costumes e Diversões.

Alguns anos atrás...

Há alguns anos atrás, já existia a Praça Mauá... Mas, o crime, o império da criminalidade, este veio, escudado na falsa roupagem do comércio honesto e alardeado. A Praça Mauá, então, era um lugar de prestígio tanto incompreensível quanto imoral. Para concluir, por hoje, assinalaremos que o tal "prestígio" foi alicerçado há muito tempo.

Há anos, Zica foi estivoado, foi o começo de sua brilhante carreira. O contrabando era fonte inextinguível para a ambição de Zica. Depois ele se "estabeleceu", numa espécie de chefia de "Sindicato" dos motoristas naquela época na Praça Mauá. Era o tempo de "Alô, Zica, elemento respeitável, vel, havia o 'Massa Bruta', motorista que foi assassinado mais tarde; havia o 'Pim-Pam-Pum' e o 'Armando Boca de Sopa'. Zica era 'valente', e naquela época, ninguém fazia ponto na Praça Mauá, nem de noite, nem de dia, exceto para ali, Assim, Imperou Zica, todo poderoso, aceitando somente passageiros estrangeiros, gente que queria conhecer os pontos pitorescos da cidade. Apenas uma corrida, por exemplo, de 300 metros, custava 300 mil réis (cinquenta cruzeiros), monopolistas (taxavam em Cr\$ 400,00). A impressão do visitante estrangeiro era que os automóveis do Rio eram em número reduzido, ninguém aparecia na Praça Mauá. Corria o risco de ser "fritado" por um número de motoristas.

"Acantonadas" no Bar Metrópole

Zica, ante a repressão severa da Delegacia de Costumes não pôde a sua calma e frieza habitual contrariar. Ontem, ele, aliado de um "prestígio" danado de ombros à campanha sazonada.

As mulheres impedidas de fazer ponto no "Florida-Bar" receberam ordens do "Comando G. 1.º". Assim, "acantonadas" no bar e restaurante Metrópole, nas adjacências da praça. Ali, com relativa facilidade, os embarcadouros continuavam fornecendo a "sopa no mel" para o tráfico e a ignorância "negócio" do Zica, que não conhece o Zica Penal e muito menos a Lei de Contravenção. Justamente neste Bar Metrópole, o "fritado" da guarda-costas do Zica, o guarda municipal 1.116 tentou matar o maricheiro Belino, em uma das últimas noites. O "Metrópole" também faz parte do "tráfico" do Zica.

Travada a autêntica batalha, Zica mantém-se confiante de sua "inimidade". Veremos até onde vão tais "inimidades". Veremos o que o azeite da sociedade da Capital da República perdurará.

Canhão de Eletrônicos

BENKLEY (Californianos), 23 (A.F.P.) — Segundo os sábios da Universidade da Califórnia, um aparelho secreto empregado durante a guerra para embarcar o "radar" inimigo oferece grandes possibilidades no futuro no domínio da televisão e do rádio com modulação de frequência.

Trata-se do "canhão de eletrônicos", também chamado "re-natron", que, durante a guerra, podia reduzir a nada a eficiência do "radar" inimigo numa profundidade de 500 quilômetros.

Por outro lado, o Departamento de Guerra anunciou que o Serviço de Material do Exército realizará amanhã, em White Sands, no México, a primeira experiência da direção automática pelo rádio dos foguetes V-2.

Os peritos militares esperam que o sucesso da experiência dê como resultado o eventual controle dos foguetes em vôo, melhorando a segurança com os aviões sem piloto.

Sofreu fratura da bacia

Quando saltava de um trem na gare Pedro II o menor Afrânio de Araújo Bruno, de 16 anos de idade, residente à rua Macedo Braga n.º 5, sofreu uma queda, fraturando a bacia.

A vítima foi internada no H. P. S.

Acidentado na rua

Nery de Lemos, socorrido e internado a vítima NO HOSPITAL MIGUEL COUTO.

Com fratura de crânio foi recebido no Hospital Miguel Couto, o operário José Romão da Silva, contendo 47 anos, casado e morador à rua General Severina, 117.

Foi assassinado violentamente por um auto na rua Nery de Lemos, próximo à sede do Botafogo. Conduzido aquele estabelecimento hospitalar, constatou-se que a vítima apresentava fratura exposta da perna esquerda e escoriações graves, além de manifestar também ligeiro estado de embriaguez.

O 9.º distrito policial teve ciência da ocorrência.

CASINO NA RUA FRANCISCO MURATORI

"GENTE BOA" EM CANA

A Delegacia de Costumes e Diversões, sob a orientação do delegado Fernando Bastos Ribeiro, cumprindo determinações do titular do Departamento Federal de Segurança Pública, tem nestes últimos dias desenvolvido sistemáticas campanhas em vários setores subordinados àquela especializada, visando não só a repressão do meretrício, bem como o jogo de azar.

O comissário João Elias, chefe da seção da Repressão aos Jogos Proibidos, daquela delegacia, após vários dias de cuidadosas diligências, conseguiu localizar uma casa de jogo, onde se achava a aparência de residência familiar há muito vinha servindo de cassino.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O comissário João Elias, chefe da seção da Repressão aos Jogos Proibidos, daquela delegacia, após vários dias de cuidadosas diligências, conseguiu localizar uma casa de jogo, onde se achava a aparência de residência familiar há muito vinha servindo de cassino.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

O CAMPISTA

Ante-ontem à noite, cerca das 22.30 horas, aquela autoridade, acompanhada de seu colega Osvaldo Guimarães, detetives Raul e Artur e do investigador Luiz Varella, dirigiu-se ao apartamento 51, do prédio n.º 5 da rua Francisco Muratori, conseguindo deter, quando se encontravam empenhados no denominado jogo de "campista", numerosas pessoas das mais variadas classes sociais.

MILTON CAMPOS COM MAIS DE 30 MIL VOTOS NA DILANTEIRA

SAO OS SEQUENTES OS RESULTADOS PARA GOVERNADOR

Milton Campos (UDN-PR-PTN)	151.219
Bias Fortes (PSD-PTB)	121.321

Senador

Bernardes Filho (UDN-PR)	16.282
B. V. Valadarez (PSD-PTB)	6.573

Observações de um técnico em estatísticas relativas à possibilidade de vitória do sr. Milton Campos

B. HORIZONTE 23 (A.) — Baseando o prognóstico de vitória do candidato Milton Campos nos resultados até agora conhecidos abrangendo todas as zonas do Estado, divulga um balanço das seguintes observações de um técnico em estatística:

"Um dos métodos mais modernos, hoje adotado nos Estados Unidos para computo estatístico, isto é, fenômeno em marcha, é relativo à prática de 'amostragem', que consiste, conforme se depreende da significação do vocábulo, no exame estatístico de elementos colhidos parcialmente, em toda a região geográfica, onde o fenômeno é observado. Com municípios, entre trezentos e sessenta, torna-se difícil a amostragem de um eleitor.

B. HORIZONTE 23 (A.) — Em uma urna do município de Bonfim, hoje apurada, apareceu o seguinte e curioso bilhete do eleitor do sr. Bias Fortes: 'Quando seculares em vossa cadeira de governador não vos esqueçais que ainda existem muitos leprosos vivendo, comumente, entre o povo. Dal, por caridade, escolas para as crianças brasileiras e minerais, Inocência é a peste branca que mata o Brasil.'"

Curioso bilhete de um eleitor

B. HORIZONTE 23 (A.) — Em uma urna do município de Bonfim, hoje apurada, apareceu o seguinte e curioso bilhete do eleitor do sr. Bias Fortes: 'Quando seculares em vossa cadeira de governador não vos esqueçais que ainda existem muitos leprosos vivendo, comumente, entre o povo. Dal, por caridade, escolas para as crianças brasileiras e minerais, Inocência é a peste branca que mata o Brasil.'"

Outras curiosidades do pleito

B. HORIZONTE 23 (A.) — Um eleitor desta capital, cujo voto foi anulado, votou para deputado estadual em "Abôno de Natal". Outro colocou na sobre-carta um cartão de um candidato, solicitando-lhe o voto. E um terceiro, juntou na sobre-carta duas legendas, uma para o PCB e outra para o PRB. Acompanhando as cédulas vinham estas frases: "Eu não queria estar presente para ver a briga dos fiscais desses partidos."

Requerimento solicitando a nomeação de mais um juiz

B. HORIZONTE 23 (A.) — Fiscais de diversos partidos dirigiram um requerimento ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a nomeação de mais um juiz para presidir as apurações da 1.ª seção eleitoral, colida a 1.ª seção eleitoral. A moção não foram iniciados. A moção não foram iniciados. A moção não foram iniciados.

Resultados das apurações para Senado e Câmara Federais

B. HORIZONTE 23 (A.) — São os seguintes os resultados das apurações para Senado e Câmara Federais: Senado: Bernardes Filho, 48.944; Valadarez, 26.453; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Para a Câmara Federal: Carlos Luz, 12.642; Osvaldo Lobato, 1.402; Adolfo Viana, 78; Sales de Oliveira, 234; Waldemar Soares, 26; Pimenta da Veiga, 1.918; Vasconcelos Costa, 2.416; Pedro Spier, 607; Juvenal Gonzaga, 597; Valter Azeite, 1.942.

Violento incêndio na Exposição Modas S. A.

(Conclusão da 1.ª página)

da Exposição Modas S. A., situada na Avenida Rio Branco 148, se empenhavam nas mais diversas tarefas, quando em determinado momento as luzes começaram rapidamente a acender e apagar.

Fogo! Fogo!

Logo após esse fato, alguém que se achava na sobreloja gritou burrurizolado:

— Fogo, fogo!

Essas palavras foram rapidamente repetidas em todos os andares, em todas as seções decorrendo em indescritível pânico. A essa altura ninguém mais se entendia. Gritos de socorro, moções que desmaiavam, outras que improvisavam métodos de fuga, enfim cada qual procurava salvar-se.

Em meio dessa confusão em que cada qual tinha em perigo a própria vida, uma minoria, com calma tentava situar o foco, a fim de tomar providências.

Enfrentando as chamas

Dentre estes últimos, se achava um humilde empregado, que usando um pequeno extintor, foi até onde existia o fogo. Cicero Duarte da Silva,

Finanças do dia

SAÍDA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA PAGAMENTO DAS
QUOTAS DO 2º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas parcelas será per-
mitida a partir de 15 de março

1.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1947

2.ª CHAMADA — MARÇO DE 1947

3.ª CHAMADA — MAIO DE 1947

4.ª CHAMADA — JULHO DE 1947

5.ª CHAMADA — SETEMBRO DE 1947

6.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1947

7.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1947

8.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1948

9.ª CHAMADA — ABRIL DE 1948

10.ª CHAMADA — JUNHO DE 1948

11.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1948

12.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1948

13.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1948

14.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1949

15.ª CHAMADA — ABRIL DE 1949

16.ª CHAMADA — JUNHO DE 1949

17.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1949

18.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1949

19.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1949

20.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1950

21.ª CHAMADA — ABRIL DE 1950

22.ª CHAMADA — JUNHO DE 1950

23.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1950

24.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1950

25.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1950

26.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1951

27.ª CHAMADA — ABRIL DE 1951

28.ª CHAMADA — JUNHO DE 1951

29.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1951

30.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1951

31.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1951

32.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1952

33.ª CHAMADA — ABRIL DE 1952

34.ª CHAMADA — JUNHO DE 1952

35.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1952

36.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1952

37.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1952

38.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1953

39.ª CHAMADA — ABRIL DE 1953

40.ª CHAMADA — JUNHO DE 1953

41.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1953

42.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1953

43.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1953

44.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1954

45.ª CHAMADA — ABRIL DE 1954

46.ª CHAMADA — JUNHO DE 1954

47.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1954

48.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1954

49.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1954

50.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1955

51.ª CHAMADA — ABRIL DE 1955

52.ª CHAMADA — JUNHO DE 1955

53.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1955

54.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1955

55.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1955

56.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1956

57.ª CHAMADA — ABRIL DE 1956

58.ª CHAMADA — JUNHO DE 1956

59.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1956

60.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1956

61.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1956

62.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1957

63.ª CHAMADA — ABRIL DE 1957

64.ª CHAMADA — JUNHO DE 1957

65.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1957

66.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1957

67.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1957

68.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1958

69.ª CHAMADA — ABRIL DE 1958

70.ª CHAMADA — JUNHO DE 1958

71.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1958

72.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1958

73.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1958

74.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1959

75.ª CHAMADA — ABRIL DE 1959

76.ª CHAMADA — JUNHO DE 1959

77.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1959

78.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1959

79.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1959

80.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1960

81.ª CHAMADA — ABRIL DE 1960

82.ª CHAMADA — JUNHO DE 1960

83.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1960

84.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1960

85.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1960

86.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1961

87.ª CHAMADA — ABRIL DE 1961

88.ª CHAMADA — JUNHO DE 1961

89.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1961

90.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1961

91.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1961

92.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1962

93.ª CHAMADA — ABRIL DE 1962

94.ª CHAMADA — JUNHO DE 1962

95.ª CHAMADA — AGOSTO DE 1962

96.ª CHAMADA — OUTUBRO DE 1962

97.ª CHAMADA — DEZEMBRO DE 1962

98.ª CHAMADA — FEVEREIRO DE 1963

99.ª CHAMADA — ABRIL DE 1963

100.ª CHAMADA — JUNHO DE 1963

SENEROS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Entradas Saídas

Felão (sacos) 1.600 244

Farinha (sacos) 2.100 703

Arroz (sacos) 28.471 1.300

Milho (sacos) 837 148

Açúcar (sacos) 8.352 7.899

Dinha (caixas) 221

Manteiga (quilos) 5.818

Cebolas (caixas) 2.278

Chacque (fardos) 23 100

SEM CAFÉ FINO DE SANTOS

SANTOS, 23 (A) — Devido da deli-

ciência no transporte do café achá-

se o porto de Santos com falta de café

fino. O próprio estoque do produto

para exportação está aquém do total

estabelecido pelas autoridades

de exportação. Para minorar a tensão,

as autoridades de classe intervieram

na exportação do café elevaram a estrat-

égia de ferro pedindo-lhes providências.

O MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 23 (Aspreza) — O mer-

cado de algodão funcionou calmo, sem

alteração, sendo negociadas 14 mil

arrobas. O tipo cotou-se a Cr\$ 106,00.

O MERCADO DE VALORES

S. PAULO, 23 (Aspreza) — O mer-

cado de valores funcionou calmo e

pouco movimentado, tendo sido re-

gistradas operações no total de Cr\$

1.320.110,00. As Obrigações de Guerra

entraram em baixa e foram negoci-

adas por 100, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem,

o grama de ouro fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado, ao

preço de Cr\$ 30,8170.

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EM 23 DE JANEIRO DE 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

VAPOR NACIO- ARMAZEM PROCE- OPERAÇÃO

Castelão Sucra P. Mauá Monhada Desarga

Montemonte Americana Arm. 1 Nova Iorque Desarga

Jabotão Brasileira Arm. 2 Nova Iorque Desarga

Deixe Inglesa Arm. 3 Liverpool Desarga

H. I. Cone Americana Arm. 4 Filadélfia Desarga

Ango Americana Arm. 5 Havre Desarga

Dublin Americana Arm. 6 Pátio 2/6 B. Aires Desarga

C. Biehuick Belgica Arm. 7 Antver Desarga

Belgrano Norueguesa Arm. 8 Oslo Desarga

Turicum Norueguesa Arm. 9 Curacao Desarga

Adra Gorthon Sucra Arm. 10 Nova Iorque Desarga

A. Breze Panamenense Arm. 11 P. Alegre Desarga

Atalaia Brasileira Arm. 12 S. Francisco Desarga

Meirim Brasileira Arm. 13 P. Alegre Desarga

Cabedelo Brasileira Arm. 14 Cabedelo Desarga

Aracimbo Brasileira Arm. 15 P. Alegre Desarga

Campeiro Brasileira Arm. 16 P. Alegre Desarga

Olis Brasileira Arm. 17 P. Alegre Desarga

S. Pedro Brasileira Arm. 18 P. Alegre Desarga

Macão Brasileira Arm. 19 P. Alegre Desarga

O. Pinho Brasileira Arm. 20 P. Alegre Desarga

Perinas Brasileira Arm. 21 P. Alegre Desarga

Ant. Carlos Brasileira Arm. 22 P. Alegre Desarga

Tipity Brasileira Arm. 23 P. Alegre Desarga

Natal Brasileira Arm. 24 P. Alegre Desarga

Atlântico Brasileira Arm. 25 P. Alegre Desarga

Prontia Brasileira Arm. 26 P. Alegre Desarga

União Brasileira Arm. 27 P. Alegre Desarga

P. Orleans Brasileira Arm. 28 P. Alegre Desarga

Enion Inglesa Arm. 29 Londres Desarga

Diaz Brasileira Arm. 30 Vitoria Desarga

Arcelide Brasileira Arm. 31 Areia Branca Desarga

DESFILE DE CANDIDATAS

SESSENTA DIAS DE SUCESSO

Acontecimento de grande expressão esportiva-social assinala a data de hoje — Amanhã serão revelados os prêmios — Valiosos apoios a Floripes Monção e Marlene Alberti — O festival do Manufatura em homenagem às Madrinhas



Nome, Esmeralda P. dos Santos, também representando o Manufatura F. C., que vem se mantendo entre as dez primeiras colocadas

Precisamente há dois meses atrás a MANHA lançou o sensacional concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador. Dia 24 de novembro de 1946, data em que, sob expectativa geral, lançamos as bases para o nosso plebiscito, que vem alcançando extraordinário sucesso no setor esportivo-social. Independente das reuniões semanais, quando levamos a efeito as nossas apurações, além das clubes organizando festas sociais, reunindo várias famílias num convívio alegre e saudável. O círculo de relações pessoais vem crescendo satisfatoriamente, trazendo indiscutível proveito para os que militam no esporte em geral.

AMANHÃ SERÃO REVELADOS OS PRÊMIOS

Dando uma demonstração da absoluta honestidade do nosso concurso, publicaremos em nossa edição de amanhã, a relação dos prêmios que serão conferidos aos concorrentes vencedores. Mas não ficará aí. Justamente quando chegamos ao meio do caminho, a percorrer desde que o nosso plebiscito tem data fixada para o seu término, revelaremos os valiosos brindes, os quais serão fotografados para serem publicados na edição de domingo. Independentemente disso, serão os mesmos colocados em exposição, na vitrine de uma das mais importantes casas comerciais do Meyer, cujo nome revelaremos oportunamente.

APOIO INTEGRAL A FLORIPES MONÇÃO

A Abolição F. C. a novel agremiação do Largo da Abolição, pretende inscrever uma candi-

da para concorrer ao nosso certame, desde que se sentisse com possibilidade de êxito. Entretanto, dando curso a ideia, em reunião de diretoria, resolveram os membros "abolitionistas", por unanimidade, apoiar a candidatura da representante do E. C. João Ribeiro, Sr. Floripes Monção, pela simpatia que a mesma conseguiu obter entre os membros, pela sua graça e beleza. Esta adesão, nos foi transmitida pelo Sr. Nelson Melo, diretor da novel agremiação.

MUDOU DE NOME O SILVA TELES F. C.

O querido grêmio de Vila Isabel passou a denominar-se São Lourenço F. C. — Domingo contra o Pratense

Conforme resolução de sua diretoria na última reunião, o Silva Teles F. C. passou a chamar-se São Lourenço F. C. Esta mudança de nome foi aprovada por unanimidade por todos os sócios e "fans" do querido clube de Vila Isabel.

FRENTE AO PRATENSE F. C. NO PRÓXIMO DOMINGO

Já para o seu próximo compromisso, os rapazes que formam o disciplinado quadro da Silva Teles, estarão em campo para defender sua nova bandeira, de melhor o seu novo nome, estando

para isso todo o "onze" em grande forma, pois é desejo dos mesmos obter um grande triunfo, com o começo de uma temporada que surge cheia de glória para seus cores.

OS ASPIRANTES CONTRA O TERROR DA VILA F. C.

A preliminar deste interessante prêmio, estará a cargo dos aspirantes do São Lourenço, que deverá enfrentar o Terror da Vila. Devido ao nível de força existente entre os dois quadros, poderemos adiantar que será uma luta interessante.

MAIS APOIO A MARLENE

Também Marlene Alberti vem de conseguir valioso apoio. O E. C. Big-ben, simpática agremiação da rua Dias da Cruz, no E. de Dentro, considerando a melhora da linda representante do "Onze Terríveis A. C.", resolveu apoiar integralmente, para o que já tem acumulado uma grande quantidade de cédulas.

O FESTIVAL DO MANUFATURA

Como já dissemos antes, o Manufatura fará realizar no dia 2 de fevereiro uma imponente festa esportiva-social, da qual tomará parte os principais jogadores do concurso, com exceção do G. A. Maná, que por estar sediado em São Gonçalo, em Niterói, não poderá comparecer, sendo, por isso, substituído pelo Adílio, que se encontra no Rio de Janeiro.

Damos abaixo a ordem das provas, solicitando dos clubes que, por qualquer motivo não possam comparecer, nos comuniquem com a máxima brevidade, se possível até amanhã, a fim de que as providências indispensáveis sejam dadas, imediatamente.

RESULTADO DA 8.ª APURAÇÃO

Damos abaixo a colação dos concorrentes, após a oitava apuração, reunindo, apenas, os dez primeiros colocados.

Lugar	Madrinhas	Votos
1.ª	MARLENE ALBERTI, 11 Terríveis A. C.	5.971
2.ª	Guarany F. C.	4.983
3.ª	Derze Pereira, São Braz F. C.	4.923
4.ª	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	4.001
5.ª	Olga Rosa, "Bar das Pombas F. C."	2.565
6.ª	Ivone Boboda, Moura F. C.	1.702
7.ª	Maria Augusta, E. C. Valim	1.013
8.ª	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
9.ª	Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	542
10.ª	Maria Elaine Corvi, Astro F. C.	499

Lugar	"Fans"	Votos
1.ª	MANOEL FARIA, E. O. Vila Jopert	4.983
2.ª	João da Costa, São Braz F. C.	4.923
3.ª	Luiz Gama Filho, 11 Terríveis A. C.	4.837
4.ª	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	3.991
5.ª	Armando Rocha, "Bar das Pombas F. C."	2.565
6.ª	Ivan Moura Moura F. C.	1.278
7.ª	Gilberto Câmara, E. C. Valim	1.013
8.ª	Carmona Ferreira, 11 Terríveis A. C.	961
9.ª	Oswaldo A. Silva, E. C. Mauá	661
10.ª	Carlos Sérgio dos Santos, Guarany F. C.	518

Lugar	Clubes	Votos
1.ª	ONZE TERRÍVEIS A. C.	5.971
2.ª	E. C. Vila Jopert	4.983
3.ª	São Braz F. C.	4.923
4.ª	E. C. João Ribeiro	4.001
5.ª	"Bar das Pombas F. C."	2.565
6.ª	Moura F. C.	1.702
7.ª	E. C. Valim	1.013
8.ª	C. A. Mauá	681
9.ª	Guarany F. C.	542
10.ª	Astro F. C.	500

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR

Candidata

Fan N.º 1

Clube

NO INTERVALO DAS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS, DIA 2 DE FEVEREIRO PRÓXIMO, NO ESTÁDIO "KLABIN", DESFILARÃO TODAS AS CANDIDATAS QUE ESTÃO CONCORRENDO AO SENSACIONAL PLEBISCITO QUE "A MANHA" LANÇOU PARA ELEGER A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 24 de Janeiro de 1947 NÚMERO 1.676

ATRAENTE FESTIVAL DO ABOLIÇÃO F. C.

DOMINGO, NO CAMPO DO MANUFATURA — SERÃO HOMENAGEADOS A SRTA. FLORIPES MONÇÃO, O NOSSO COMPANHEIRO OCTACILIO REZENDE E "A MANHA" — INTERESSANTE PRÊMIO EXTRA-ESPORTIVO

O Abolição F. C., novel agremiação do Largo da Abolição, amanhã, no grande do Manufatura, realizará o seu primeiro festival esportivo-social, reunindo valiosos atletas representantes de clubes concorrentes para acompanhá-la até o local das festividades.

SOCIAIS ESPORTIVAS

No próximo sábado, 25 do corrente, realizará-se o encontro multi-esportivo do sr. João Pierro, geômetra com a Sra. Sônia, filha da Silva. As senhoras que se encontram no nível de força existente entre os dois quadros, poderemos adiantar que será uma luta interessante.



Masinho, Tião, Ivan, Miguel e Arcy, da ofensiva do Abolição que estarão em atividade no próximo matutino.

C. Oliveira F. C.: 2.ª Prova — Iguarassu F. C.; 3.ª Prova — Iguarassu F. C.; 4.ª Prova — Iguarassu F. C.; 5.ª Prova — Iguarassu F. C.; 6.ª Prova — Iguarassu F. C.; 7.ª Prova — Iguarassu F. C.; 8.ª Prova — Iguarassu F. C.; 9.ª Prova — Iguarassu F. C.; 10.ª Prova — Iguarassu F. C.

"DENTINHO" TECNICO DO ABOLIÇÃO F. C.

Eleita a diretoria da novel agremiação — Na presidência o sr. Edgard Souza Freire

Fundado há menos de um ano, o Abolição F. C. vem tendo ativa movimentação, subindo gradativamente no conceito dos adeptos do esporte amadorista. Agora mesmo, cumprindo uma condição estatutária, vem de ser eleita a sua nova diretoria, a qual dirigirá os destinos do novel clube, até o início de 1948.

EDGARD SOUZA FREIRE NA PRESIDÊNCIA, E DENTINHO COMO TÉCNICO

Do que consta o resultado da Assembleia Geral, foi auspiciosa para o quadro social. Isto porque, além de ter sido eleito para a presidência o sr. Edgard Souza Freire, elemento que reúne gerais simpatias, vem o Abolição de contar com o concurso de Djalma Corrêa Coelho, o popular Dentinho, do Largo da

Abolição, que exercerá a função de técnico. Como devem estar lembrados os nossos leitores, Rodolfo Dória, Departamento de Finanças; Gerson Aires Pinto, João Zarchia e Paulo Melo; Procurador Geral: Artur Figueiredo; 1.º Diretor de Esportes: Sebastião da C. Faria e 2.º: Ivan Zeferino de Souza Neves.

A A. A. Nova América aceita convites para jogos de Voleibol e Basquetebol

Desejando estreitar os laços de amizade com os clubes co-irmãos que difundem a prática do voleibol e do basquetebol, a diretoria da A. A. Nova América comunica que aceita convites para a disputa destas modalidades de esporte. Os jogos deverão ser combinados para os domingos ou noturnos nos dias úteis. Toda correspondência nesse sentido, deverá ser enviada para a sede do clube, sita à Av. Automovel Clube, 52 em Del-Castillo.

Vai a Petrópolis o C. G. E. Macabi

Aceitando um convite do Petrópolis Futebol Clube o Centro Cultural e Esportivo Macabi, fará realizar uma excursão no próximo domingo, na linda cidade serrana. O embarque será às 6.30 horas da manhã, na estação de Barão de Mauá.

ULTIMAS NOTÍCIAS DO DELANO F. C.

Salim Abdo Halak, jogador do quadro de aspirantes, foi eleito, na última reunião, para o cargo de 1.º tesoureiro do clube, vago em virtude do afastamento, por motivo de afazeres particulares, do antigo titular, Aristides Décio de Paula Santos.

QUADRO "B": Osmar — Wilson e Dídico — Milton — Aurimix e Vavá — Ely — Jorginho — Masinho — Iva ne Nelson.

Quer jogar o E. C. Rubro

Possuindo diversos quadros nos diferentes modalidades de esportes terrestres o E. C. Rubro comunica por nosso intermédio que aceita com o máximo prazer convites para jogos de futebol (1.º quadro e infantil) de basket (juvenil e infantil) e de voleibol (1.º quadro).

Não possuindo campo de futebol estas competições só poderão ser realizadas no gramado do adversário aos sábados ou aos domingos. Com referência aos demais esportes citados os prêmios poderão ser realizados em nossa quadra de paratletismo p.v. ou na quadra de adversário.

FRENTE AO ANCHIETA, UM QUADRO MISTO DO MADUREIRA

EM ARNALDO MURINELI, O INTERESSANTE AMISTOSO — GRANDES ELEMENTOS ENTRE OS MADUREIRENSES — COMPLETO O ESQUADRAO LOCAL — BOA A PRELIMINAR — HORÁRIOS DOS JOGOS



O valoroso esquadrão juvenil do Anchieta, vencedor da categoria, na zona "Norte" da 2.ª Categoria, que fará um "test", domingo, contra o Madureira.

Entre os jogos amistosos anunciados para domingo, destacamos o misto do Madureira A. C. Não poderia deixar de registrar, como está acontecendo, grande animação entre os adeptos do futebol amador.

VALORES NOVOS ENTRE OS "TRICOLORS SUBURBANOS"

Entre os cracks que irão representar o Madureira podemos citar alguns, que apesar de jovens, são possuidores de qualidades incalculáveis, como Denoni, Messias, Wilson, Beljinho e outros que por certo arrancarão aplausos dos apreciadores do esporte bretão.

COMPLETO O QUADRO DO ANCHIETA

Como preliminar do interessante amistoso, deverão medir forças os quadros de juvenis dos dois clubes. Os juvenis do C. Anchieta, foram os vencedores da zona norte do certame da 2.ª Categoria, sendo esta pelé, uma prova de fogo para os garotos locais, que vão fazer por uma brilhante vitória.

HORARIO DOS JOGOS

De acordo com as informações recebidas pela diretoria do E. C. Anchieta, deverão ser os seguintes os horários para as duas interessantes peléjas:

Amadores: 16 horas; Juvenis: 18 horas.

FUTUROS VALORES

Chico, Mininha, Astelio, Alvi-

SOLUÇÃO AMISTOSA PARA O "CASO" JAIR

JA' HOVE ENTENDIMENTOS — POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA DO FAMOSO MEIA-ESQUERDA PARA O RUBRO-NEGRO

O "caso" Jair, continua desistiu mesmo do Vasco, chamando a atenção do público. O famoso meia que

Este, que até ontem não tinha qualquer entendimento oficial com o seu co-

rião, já iniciou as demar-

chas para encontrar solução para o caso. A reportagem de "A MANHÃ" apurou que tudo vai bem e pode adiantar que a solução será amistosa e honrosa para todas as partes interessadas.

Vasco e Flamengo encontraram um árbitro excelente para tratar do assunto, árbitro este que está encarando com otimismo o desfecho do caso.

DEVERÁ SE TRANSFERIR Deverá Jair se transferir para o Flamengo. A transferência não sairá barata. A verdade, entretanto, é que o "crack" vale o sacrifício do rubro-negro.

S. O. S. DO AUTOMOVEI CLUB ARGENTINO

PEDE O TRANSPORTE, POR VIA AÉREA, DO CARRO DO FRANCÊS RAPH, PARA NÃO TRANSFERIR O INÍCIO DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Estava marcada para ontem, uma audiência do prefeito aos dirigentes do Automovei Club de Buenos Aires. Nessa reunião, o governador da cidade dava a solução do memorial recentemente apresentado pelo A. C. B. referente à suspensão do Circuito da Gavea. A audiência que o industrial Carlos Gama, presidente do Automovei Club, encontrou enfermo,

por onde anda o carro do volante francês George Raph, que há muitos dias chegou a Buenos Aires.

Receoso de que o carro não chegue a tempo, o Automovei Club ficou no dilema: ou transferir a corrida ou precipitar a chegada do carro. E a respeito foi enviado um telegrama a uma companhia de navegação a-

O EMBARQUE DE GERALDO AVELAR

O chefe da delegação brasileira, dr. Geraldo Avelar, continua aguardando uma comunicação da Argentina, sobre o início da temporada. Só após receber notícia segura é que o estimado desportista viajará para Buenos Aires, em (Conclui na 13.ª pág.)



Geraldo Avelar, que aguarda uma comunicação da Argentina por esse motivo, foi a audiência para o transporte do carro pelo ar.

Apresentando a prometida solução amistosa. Assim, deveremos assistir, em abril vindouro, a realização de mais um sensacional "Crack" do "Diabo".

S. O. S. DO AUTOMOVEI CLUB ARGENTINO Conforme temos noticiado, está marcada para o dia 1.º de fevereiro a abertura da temporada internacional, na Argentina. Mas até agora não se sabe

rea, autorizando o transporte do carro pelo ar.

O sr. Afonso Castilho, membro da Comissão Esportiva, logo que teve conhecimento da situação afiltra em que se encontra o Automovei Club Argentino procurou normalizar a situação, mas não conseguiu, de pronto, localizar o carro de Raph, que deve estar à borda de um navio, na costa brasileira. Descobrimos o carro, será imediatamente providenciado o seu transporte para a Argentina, por via aérea.

SENSACIONAIS IRRADIAÇÕES DO "TORNEIO DO ATLANTICO"

Antonio Cordeiro seguiu ontem para Montevideu — Amanhã, a primeira reportagem

Atendendo ao grande interesse que está despertando entre nós o Torneio do Atlântico, o Departamento Esportivo da Rádio Nacional, em combinação com a Rádio Guanabara, tomou a iniciativa de transmitir para o Brasil os principais encontros daquele certame, no qual, como se sabe, intervêm o Vasco da Gama, desta capital e o Palmeiras, de São Paulo, além do Boca Juniors, River Plate, Penarol e Nacional. A fim de dirigir essas reportagens, seguiu ontem, por via aérea para Montevideu, o speaker-cronista Antonio Cordeiro, que também foi portador de uma afetuosa mensagem do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. L. para o Circulo Cronistas Desportivos do Uruguai.

AMANHÃ, A PRIMEIRA REPORTAGEM

Amanhã terão início as reportagens da Rádio Esportiva Nacional Guanabara, diretamente de Montevideu. Será transmitido o sensacional encontro Vasco x C. A. Nacional, campeão uruguaio de 1946 e que se ante-

cipa dos mais interessantes. Caso, como o Vasco desce, esse encontro seja adiado para domingo, a irradiação será feita do mesmo modo, havendo antes prévio aviso aos ouvintes pelo microfone das duas emissoras. Essa, como os demais reportagens do Torneio do Atlântico serão patrocinadas pelos Laboratórios Silva Araújo Russell e Companhia Cervejaria Brasileira.

RÁDIO GUANABARA, NO RIO E RÁDIO PAN-AMERICANA, EM SÃO PAULO

OS BAILES DO "HIGH LIFE"

O High-Life abrirá seus salões nos dias consagrados a Momo para os seus tradicionais bailes, marcados sempre de especial vibração e bom gosto.

A decoração foi confiada ao consagrado artista patricio Luis de Barros, cujo nome se acha ligado a tantas e vitórias realizadas em nossa vida artística e social, que se inspirou, para a fachada, em parque e os salões do querido clube, nos motivos ornamentais da arte do velho Egipto, compondo alegorias que emprestaram ao ambiente excepcionais efeitos de bom gosto e esplendor. Fornece a iluminação vem igualmente merecendo cuidados, de forma a que o High-Life mantenha igualmente os mesmos e férteis aspectos que o notabilizou como centro elegante de diversões.

Tudo faz crer, portanto, que o querido clube da rua Santa Amaro manterá, este ano, suas tradições de bom gosto e alegria no carnaval carioca.

BLOCO "UNIDOS DO BARÃO"

Continua abafando a banca dos subúrbios da Central o "Bloco Unidos do Barão" contra-

MESQUITA!...



Quem não conhece o Mesquita? O "pai" que fez a "torre" da rua do Recreio vibrar de entusiasmo e alegria? Pois é, meus amigos, o Mesquita continua a testar das foliões do "Grupo dos Independentes" fazendo "miserias". Ainda na noite de hoje, o "velho" Mesquita irá estalar de "pau" para enfiar um punquinho de sal na cabeça de dois novatos que receberam, em todos os sacramentos possíveis o batismo da "folia".

NOITE CARNAVALESCA NO C. T. INDEPENDÊNCIA

O Departamento Social do Clube de Tênis Independência, promoverá no dia 1.º de fevereiro próximo, uma "NOITE CARNAVALESCA", que constituirá magnífico acontecimento social, quer pela frequência fina e escolhida, quer pela animação e entusiasmo com que a mesma se desenvolverá.

O diretor de ténis, Heitor Brito, deslanchou a proposta para o maior brilhantismo da "NOITE CARNAVALESCA", realizará um torneio noturno de duplas à fantasia com prêmios aos vencedores. Como lembrança desta noite, o presidente do clube, Jorge de Azevedo oferecerá uma pedra semipreciosa (topázio), entre os associados do clube, que demonstrarem na urna, colocada na entrada do Ginásio, o ticket ao lado, correspondente ao número da matrícula, para o sorteio.

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em torno de suas atividades sociais. Solicitamos esse obsequio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação notícias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.



VIBRAM OS FOLIÕES LEOPOLDINENSES

SERA FILMADO O BANHO DE MAR A FANTASIA DA PRAIA DE RAMOS — HOMENAGEM AO PREFEITO DA CIDADE — BANDA DE MÚSICA E CLARINS — COMPOSITORES PRESENTES — A APRESENTAÇÃO OFICIAL DO TRIO CONTINENTAL — PRÊMIOS — HORÁRIO — NOTAS

O dia 26, domingo próximo, está sendo vivamente aguardado pelo público leopoldinense. O anunciado banho de mar a fantasia patrocinado pela A MANHÃ promete um invulgar sucesso, tal a expectativa que reina em torno de sua realização. O apelo que emprestou a iniciativa de nosso matutino, o sr. Armando Santos, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, veio dar também grande brilhantismo as festividades aquáticas que revivirão os tradicionais banhos de mar a fantasia da pitoresca praia suburbana. O sr. Hildebrando de Góis, grande amigo dos cariocas incluiu nos festejos carnavalescos oficiais da cidade, iniciativa precarnavalesca, patrocinada pela A MANHÃ, pois é pensar de S. S. dear ao carioque este ano, um carnaval, quase que exclusivamente popular.

CORETOS E ALTO-FALANTES Dois coretos para bandas de música e um para a Comissão Promotora e Julgadora, que fará a distribuição dos prêmios bem como alto-falantes serão colocados pelos respectivos departamentos da Prefeitura para que os banhistas carnavalescos possam seguir, mesmo de longe, o desenrolar dos desfiles dos blocos, Escolas de Samba e ranchos que concorrerão aos prêmios ofertados.

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS A Associação de Cronistas Carnavalescos emprestou todo o seu apoio, colocando a disposição de nosso matutino vários de seus diretores. Essa demonstração de prestígio, entidade controladora dos festejos carnavalescos cariocas deste ano, caiu profundamente no espírito do público leopoldinense, que, ávido, aguarda o sensacional dia que marcará a volta de seus tradicionais banhos de mar a fantasia.

NUMEROSAS ADESOES Continuam chegando à redação de A MANHÃ numerosas adesões para o banho de mar a fantasia, do dia 26, em Ramos. Até o presente momento já hipotecaram apoio à iniciativa as seguintes Escolas de Samba "Faz Vergonha", do popular Zé Alegre, prestígio



—QUEBRA, QUEBRA, GABRIOLA, QUERO VER QUEBRA— Assim viverá a praia de Ramos em seus maiores dias carnavalescos. Blocos, Escolas de Samba e Ranchos, desfilarão em homenagem do Prefeito

do Meyer; Grupo do Musical, de Ramos; Bloco Carnavalesco "Incorrigíveis de Vicente de Carvalho"; Escola de Samba Prazer da Serriahna, de Madureira; Bloco Carnavalesco "Unidos de Santo Cristo", Grupo do "Aperitivo Carnavalesco", do Lusitania F. C., de Ramos; "Bonecos Carnavalescos", de Vaz Lobo; "Unidos de Jacarepaguá" e "Tomara que Chova".

UMA COOPERAÇÃO VALIOSA O professor Chiquinho Reis Ely Turquino e Nilson Simões, numa demonstração de seus espíritos democráticos, hipotecaram os seus

NO "NIGHT AND DAY" O BAILE DO OLIMPICO

Numa deferência toda especial para com o grêmio dos milfônios da Cinelândia, a direção do "Night and Day" concordou em ceder, excepcionalmente, as dependências dessa luxuosa "bolite" para, iniciando os bailes que ali serão realizados no Carnaval, o tradicional baile dos 40, que o Olímpico Clube promove anualmente. Entre outras características oferecidas por aquela "bolite", cedida exclusivamente ao Olímpico Clube, merecem referência especial a temperatura amena, nunca superior à do ar exterior. Não há dúvida, pois, quanto ao êxito do baile do Olímpico, que terá lugar na noite de oito de fevereiro vindouro.

IMPERIO DA MOCIDADE DE COLEGIO

Vai desfilar a famosa Escola de Samba do Subúrbio da Rio D'Ouro — Levarão uma grande embaixada — Valiosa adesão ao banho de mar à fantasia na praia de Ramos

FARÁ UM GRANDE SUCESSO Olavo do Nascimento teve oportunidade de nos declarar, através o fio telefônico para que as autoridades responsáveis pelo bom andamento do programa fossem das melhores e o Diretor Técnico da entidade, sr. Abílio Ferreira d'Almeida, deverá indicar, ainda hoje, os árbitros, jurados e o cronometrista que funcionarão amanhã.



Olavo do Nascimento, presidente da Escola de Samba "Império da Mocidade de Colégio"

meira apresentação oficial aos carnavalescos suburbanos.

MÚSICA DO DIA

Voltamos hoje a apresentar outro sucesso de Antenor Borges de parceria com A. F. Marques. "Rei Pequeno" é um dos sambas do momento, que promete pela harmonia de sua música, apesar do "Rei ser pequeno".

Eis a letra:

REI PEQUENO (SAMBÁ) de Antenor Borges e A. F. Marques — Gravado por Ciro Monteiro

1ª Ela me faz carinho até de mais Diz orgulhosa que eu sou um [hom] rapaz

2ª P'ra ela eu sou tão direito P'ra ela eu não tenho defeito E ao meu lado sou viver é sereno

Bis P'ra ela eu sou um rei pequeno

FIM

SERA' FILMADO O BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

TODAS AS PROVIDÊNCIAS PARA QUE O BANHO DE MAR A FANTASIA DE DOMINGO NA PRAIA DE RAMOS SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ", ALCANCE ÊXITO SEM PRECEDENTES, JA' FORAM TOMADAS PELA DIREÇÃO DESTE JORNAL. E PARA QUE A FESTA TENHA A MAIOR REPERCUSSÃO, NÃO FOI ESQUECIDA NEM A FILMAGEM. O CONHECIDO CINEGRAFISTA HELIO BARROSO NETO, ESTARÁ EM ATIVIDADE NA PRAIA SUBURBANA DE 8 AS 10 HORAS. E A SUA REPORTAGEM CINEMATOGRAFICA PERCORRERÁ OS PRINCIPAIS CINEMAS BRASILEIROS A COMEÇAR PELOS DA CINELÂNDIA. ALÉM DAS ESCOLAS DE SAMBA, RANCHOS E BLOCOS, SERÃO COLHIDOS FLAGRANTES DAS FANTASIAS MAIS ORIGINAIS.